

MESA TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA

CAMPUS SÃO PAULO

Data: 28.05.2015

Local: Sala de reuniões 3º andar

Participantes:

Prof. Pedro Arantes – Pró-reitor adjunto de Planejamento _____

João Carlos Pereira Angeli – Diretor do Departamento de Edificações _____

José Gilberto Meleti – Diretor do Departamento de Laboratórios _____

Paulo Roberto Fernandes – Divisão Infraestrutura Campus São Paulo _____

Antonio D Santo – Divisão Infraestrutura Campus São Paulo _____

Goreth Miri Sakai Hoshino – Pró-Reitoria de Planejamento _____

Pauta

1. Projeto HU 3
2. Andamento da licitação da Biblioteca / HU2 /
3. Andamento da licitação do PDInfra
4. Ações na área de manutenção (GTs sobre reforma / RH)
5. Outras demandas do Campus

Relato da reunião

1. Informe sobre suspensão administrativa da licitação da Biblioteca. Adiamento será de uma semana por questões de planejamento interno da administração. Mas não será paralisada a contratação

2. Informe debate no Conselho de Campus sobre organograma do Departamento de Infra do Campus São Paulo (25/5). Foi aprovado. Vai ter uma extraordinária para apresentar. Precisa de apoio do ETAGAE para moldar a atribuição.

3. Situação atendimento Laboratórios

- Reclamações sobre fluxo, prazo de atendimento, sobretudo alguns projetos Fapesp;
- Orientar equipe do Campus SP e da ProPgPq para acertar fluxo;

- Dificuldades com orçamento de pequenas empresas para essas obrinhas, não tem CREA – em áreas sensíveis como laboratórios;
- Dificuldades com cotações feitas pelos pesquisadores;
- Documento de aval de pedidos dos pesquisadores, dizendo que campus tem condições de receber a infra;
- Vai para RTI e outra fica com ele. Pode pagar obrinha até sem 3 orçamentos. Nome e cheque dado pelo pesquisador. Se entrar como RTI tem procedimento mais institucional;
- Contratações mal feitas, incompleta, precarizadas, sem CREA, sem ART de execução;
- Dúvida de servidores em atender Pessoa Física.

Encaminhamentos:

- Controle da autorização do pleito – não ser mais automática. Vamos ter prazo expedito para isso, criação de fluxo. Orientar e dimensionar. Definir calendário das competitivas para prever esse prazo;
- Uso de Reserva Técnica – está subdimensionada para as obras e adaptações – tem que ter dimensionamento correto desde o princípio. Infra vir primeiro;
- Montar cadastro de empresas pré-habilitadas para projetos, obras e mobiliário, com CREA e/ou CAU regularidade fiscal, aberto - empresas novas podem se inscrever. Operacional do cadastro pela ProPgPq sob orientação da área de engenharia. Com isso evitar precarizações, erros de execução, patologias, problemas em redes e são prédios públicos, regularização dos imóveis;
- Engenharias tem que dar ok nos orçamentos e no DOD Lab e nas entregas de produtos, termo de recebimento;
- Barrar o uso indevido da manutenção para fazer ampliação de rede, reformas etc;
- Procurar regularidade da relação Fapesp-Pessoa Física-Servidores da Unifesp. Proteção institucional para o assessoramento dos servidores;
- Fluxo com Autorização de obra – Fiscalização/Orientação – Recebimento de Obra;
- Prazo para apresentar proposta de cadastro e fluxo (Paulo e Gilberto): até 10 de junho. Agendar reunião com Direção do Campus, ProPgPq para meio de junho.

4. Recursos Humanos

- Questão do novo arquiteto do Campus na vaga da servidora Luciana Gutila. Veio para Proplan equivocadamente, com arquiteto Lucian. Vamos avaliar a situação com RH e vamos devolver para o Campus.
- Gestão das vagas de nível médio – técnico: 6.
- Estagiários: ProPlan fez entrevistas. Campus vai receber 4 – precisa ver com Roberto.

5. Licitação da Manutenção

- Revista planilha da licitação
- Em função da restrição orçamentária, reduzida a ata de 6,8 milhões (ideal) para 4 milhões (reduzido) ano. Contrato poderá ficar abaixo da ata, previsto em 2 milhões ano. Atualmente gasto de manutenção de 1,5 milhão de reais ano.